

NOME: ALESSANDRA MARA DE SOUSA

TÍTULO: Estudo da Leishmaniose canina no município de Formiga, Minas Gerais, Brasil

AUTORES: CARINA MARGONARI SOUZA, ALESSANDRA MARA DE SOUSA, MORAIS, Mayron H. Gomes de; MENEZES, Júlia Alves, FERREIRA, Eduardo Castro

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: FUNEDI, UEMG, FAPEMIG, FIOCRUZ, SMS de Formiga

RESUMO

Introdução: No município de Formiga foram notificados dois casos humanos de Leishmaniose Visceral. Portanto, faz-se necessário o estudo da ecoepidemiologia das Leishmanioses na região. O cão é considerado um dos principais reservatórios da doença em regiões urbanas. Sendo assim o levantamento sorológico da leishmaniose canina é uma importante ferramenta para direcionar políticas de controle da doença no município. Materiais e Métodos: Estão sendo realizadas coletas de material biológico de cães no Centro de Defesa da Vida Animal (CODEVIDA). Quinzenalmente veterinários cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde coletaram amostras de sangue total de cães domésticos e vadios. O material está sendo processado para a realização dos testes de imunofluorescência indireta (RIFI) e o ensaio imunoenzimático (ELISA) na Universidade Federal de Ouro Preto. Resultados parciais: Das 434 amostras, 8,75% estavam positivos em pelo menos um exame, sendo que 11 positiveram apenas no RIFI e 16 apenas no ELISA. A maioria dos cães soropositivos era assintomática (65,8%). Quando sintomáticos, os sintomas mais comuns apresentados pelos cães soropositivos foram dermatite, emagrecimento e ulcerações. Conclusões parciais: Foi detectado um alto índice de Leishmaniose canina em Formiga, isso reforça a necessidade da continuidade dos estudos na região. Os resultados finais servirão de subsídios para adequação de medidas profiláticas e de controle da enfermidade no município.